Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Almeida Braga – Faié, Faé de Baixo, Bom Jesus Piedoso do Quixelô.

Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.

Por Francisco Augusto de Araújo Lima. Tupancy, Eusébio, Ceará, 19 de maio de 1997. Re - editado a 15 de fevereiro de 2019, **30º ano** do lançamento do Famílias Cearenses Zero – **Soares e Araújos no Vale do Acaraú**, 1989. faal.ww@gmail.com genealogia@familiascearenses.com.br O Dr. João Maia Nogueira explica a origem de Faé de Baixo e Faé de Cima. Corruptela de Pajé, Paié, Faé.

Riacho do Faé, deságua no Açude Angico, Quixelô. Fonte foto: https://www.youtube.com/watch?v=bT9QhVOc1Ss

Constantino de Almeida Braga nasceu em Braga, Portugal. Casou-se com Isabel Vieira de Amorim nasceu em Alagoas do Sul, Marechal Deodoro, Alagoas. Constantino e Dona Isabel, moradores nas Alagoas, pais do Tenente:

Antônio de Almeida Braga nasceu na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa do Sul, Marechal Deodoro, Alagoas, e faleceu no início do mês de novembro de 1771, no Faé de Baixo, Bom Jesus Piedoso do Quixelô, ex - Distrito de Iguatu, Ceará, onde morava. Termo de óbito. "Aos cinco dias do mês de novembro de 1771, nesta Matriz do Icó, fiz ofício pela alma de **Antônio de Almeida Braga** morador que foi nesta Freguesia e lhe cantei Missa com os Reverendos Sacerdotes abaixo assinados, os quais receberam a esmola costumada da mão de sua mulher Dona Mécia Barbosa de Melo e para constar mandei fazer este assento em que me assinei com os Sacerdotes dia era ut supra. Domingos Salgado, Cura e Vigário da Vara do Icó, Padre Antônio Lopes de Azevedo, Padre Roque de Lima Raimundo, Padre Frei José de Santa Ana, André da Silva Brandão." Participaram mais três Sacerdotes cujas assinaturas não se conseguiu decifrar. Cf. Livro de Matrimônios e Óbitos. Icó. Li5-26v. Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses Treze – Siará Grande - Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Brasil. Ed. Expressão Gráfica. Fortaleza. 2016. Vol. I p. 512.

Antônio de Almeida Braga casou-se com Mécia Barbosa de Melo nasceu na Freguesia de N. Senhora do Ó, São Miguel das Alagoas, São Miguel dos Campos,

Alagoas, filha de Matias Curvelo Veloso de Mendonça, Curvelo, n. Sergipe Del Rey, e de Antônia Maria de Melo, de São Miguel das Alagoas e moradores na Freguesia de Nossa Senhora da Expectação do Icó.

Filhos por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

1. Antônio Prudente de Almeida Braga
2. Ana Clara de Almeida
3. Joaquim Vitoriano de Almeida Braga
4. Maria Joana Barbosa de Melo
5. José
6. Manoel
7. Gaspar de Almeida Braga
8. Isabel Maria de Almeida
9. Francisca

Filho natural do pai Antônio de Almeida Braga com uma mulher desconhecida, provável ser da família Ferreira da Silva.

10. Antônio Mateus de Almeida Braga

Filhos por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga. 1.-9.

1. **Antônio Prudente de Almeida Braga** nasceu no ano de 1759, na Freguesia do Icó, batizado a 26 de junho de 1759, na Fazenda do Faé de Baixo, Quixelô. Termo de batismo. "Aos vinte dias do mês de junho de 1759, na Fazenda do Faé desta Freguesia de Nossa Senhora da Expectação do Icó, de licença minha o Reverendo João de Paiva Lima, batizou e pós os Santos Óleos a **Antônio,** filho legítimo de Antônio de Almeida Braga e de sua mulher Mécia Barbosa de Melo:

foram padrinhos o Tenente Cristóvão Gomes de Melo e D. Antônia Maria de Melo, desta Freguesia, de que fiz este assento. Padre Domingos Salgado. Cura e Vigário da Vara do Icó.” Cf. Li3-224v. **Cristóvão Gomes de Melo** natural de São Miguel das Alagoas, filho de Antônio da Costa Santos e de Maria do Ó Vasconcelos, casado com Felipa Nunes, filha de Silvestre Pereira da Silva e de Ana de Azevedo. Cristóvão foi padrinho de vários filhos de D. Mécia, conterrâneo e vizinho na Ribeira do Quixelô, onde chegou pelos idos de 1750.

Francisco Augusto de Araújo Lima.

Antônio Prudente de Almeida Braga casou-se a 06 de outubro de 1777, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação, Vila do Icó, Ceará, com **Luzia Maria de Santa Ana**, n. Mamanguape, Paraíba, filha do Capitão Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos e de Luíza Teresa de Jesus Cavalcante. **Luzia Maria** de Santa Ana neta paterna do Sargento Mor de Ordenanças de Pernambuco Carlos Pereira de Burgos nasceu na cidade de Lisboa, e de Ana Maria Benedita Ponce de Leon nasceu a 21 de fevereiro de 1691, Recife, Pernambuco, casada a 24 de setembro de 1715, Recife. Neta materna de Manoel Barreto de Melo, álibi: Manoel Barcelos de Melo e de Margarida Josefa Cavalcante, Maria Cavalcante de Albuquerque, ambos de Mamanguape, Paraíba. Termo de casamento. “Aos seis dias do mês de outubro de 1777, pelas nove horas do dia, feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino e sem descobrir impedimento algum, presentes por testemunhas, o Capitão Mor João Ferreira Lima, o Capitão Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos, em presença do Reverendo Pároco desta Freguesia Doutor Félix José de Morais, se casaram

solenemente por palavras de presente **Antônio Prudente de Almeida Braga**, natural desta Freguesia do Icó, filho legítimo de Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo, com Dona **Luzia Maria de Santa Ana**, natural da Freguesia de Mamanguape, de onde justificou a menoridade, filha legítima do Capitão Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos e Dona Luíza Helena de Jesus; logo receberam as bênçãos na forma do Ritual Romano, foram examinados na Doutrina Cristã, de que fiz este assento e assinei. André da Silva Brandão." Cf. Li5-59.

Filhos: 1.1.- 1.2.

1.1. **Inácio** nasceu a 30 de junho de 1778. Termo de batismo. "**Inácio** filho legítimo de Antônio Prudente de Almeida Braga, natural desta Freguesia do Icó, e Dona Luzia Maria de Santa Ana, natural de Pernambuco (sic), moradores nesta Freguesia do Icó: neto pela parte paterna de Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo, naturais das Alagoas, e pela materna neto do Capitão Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos, natural do Recife, e Dona Luíza Elena de Jesus, natural de Mamanguape: nasceu a trinta de junho de 1778 e foi batizado na Matriz pelo Reverendo Vigário

aos vinte e um de setembro do dito ano: recebeu os Santos Óleos: foram padrinhos, Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos e Mécia Barbosa de Melo, moradores nesta Freguesia. E para constar mandei fazer este assento em que me assinei. Félix José de Morais.” Cf. Li3-100.

1.2. **Antônio de Almeida Braga** nasceu a 29 de maio de 1781, na Freguesia do Icó.

Termo de batismo. “**Antônio,** filho legítimo do Alferes Antônio Prudente de Almeida Braga natural desta Freguesia, e Dona Luzia Maria de Santa Ana, natural de Mamanguape e moradores nesta do Icó, neto pela parte paterna de Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo naturais das Alagoas, e pela materna neto do Capitão Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos, natural do Recife, e Dona Luíza Helena de Jesus, natural de Mamanguape: nasceu aos vinte e nove de maio de 1781, e foi batizado na (Igreja) Matriz (do Icó) pelo Padre José Francisco Pinto, na Matriz (sic) aos vinte e seis de junho do dito ano, e recebeu os Santos Óleos: foram padrinhos o Capitão Manoel Félix Pereira de Burgos e Dona Luíza Tereza de Jesus, casados, moradores nesta Vila. Para constar mandei fazer este assento que assinei. Félix José de Morais. Cura e Vigário da Vara do Icó.” Cf. Li02-98. No termo de casamento informa que nasceu no ano de 1786.

Antônio de Almeida Braga (Neto) casou-se a 15 de janeiro de 1806, na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso do Quixelô, com Maria Teresa de Jesus, filha de Domingos Pereira de Amorim e de Dona Maria Clara de Almeida. Termo de casamento. "Aos quinze dias do mês de janeiro de 1806, na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso, feitas as diligências que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino, perante o Reverendo João Ferreira Lima e em presença das testemunhas, Antônio Gonçalves da Silva e Manoel José de Araújo, moradores no Quixelô, se receberam solenemente em matrimônio **Antônio de Almeida Braga**, de vinte anos, natural e morador nesta Freguesia, filho legítimo de Antônio Prudente de Almeida Braga e Dona Luzia Maria de Santa Ana, já defunta, com Dona Maria Teresa de Jesus, com dezesseis anos, natural e moradora na Freguesia do Riacho do Sangue, filha legítima de Domingos Pereira de Amorim e Dona Ana Clara de Almeida: ambos os nubentes são brancos, foram dispensados pelo Reverendíssimo Visitador desta Capitania José de Almeida Machado no terceiro grau de sanguinidade: foram confessados Sacramentalmente e examinados e Doutrina Cristã, e logo receberam as bênçãos na forma do Ritual do Ritual Romano, e para constar mandei lançar este assento que eu assino. Manoel Felipe Gonçalves. Pároco Interino." Cf. Li27-117.

2º Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

2. **Ana Clara de Almeida** nasceu no ano de 1761, na Freguesia do Icó, e foi batizada a 11 de maio de 1761, no Sítio do Maia, Freguesia do Icó, pelo Padre Frei Francisco da Anunciação. Foram padrinhos, Cristóvão Gomes de Melo e D. Antônia Maria de Melo. Cf. Li3-206. **Ana Clara** casou-se com 14 anos de idade a 16 de outubro de 1775, na Igreja Matriz do Icó, pelas quatro horas da tarde, com **Luís de Souza Neto Júnior**, n. Icó, filho de Luís de Souza Neto e de Eulália Maria Maciel. Termo de casamento. "Aos dezesseis dias do mês de outubro de 1775, pelas quatro horas da tarde, depois de feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino sem se descobrir impedimento algum, em presença do Padre João Saraiva da Silva, com paroquial licença, sendo testemunhas, João Rodrigues Nogueira e Manoel Pinheiro Landim, se casaram solenemente por palavras de presente **Luís de Souza Neto**, filho legítimo de Luís de Souza Neto (Nepto) e Eulália Maria Maciel, com **Ana Clara de Almeida**, filha legítima de Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo, naturais ambos os desposados desta Freguesia do Icó, e logo receberam as bênçãos na forma do Ritual Romano, e foram examinados na doutrina Cristã, e para constar lancei este assento e me assinei. André da Silva Brandão, Coadjutor do Icó." Cf. Li1-162.

Filhos: 2.1.-2.2.

2.1. **Ana** nasceu a 11 de janeiro de 1778, e foi batizada a 13 de abril do mesmo ano, na Igreja Matriz do Icó, Ceará. Padrinhos, o Capitão André Pinheiro Maciel, solteiro e D. Joana Maria Barbosa, casada. Termo de batismo. “**Ana,** filha legítima de Luís de Souza Neto e Dona Ana Clara de Almeida naturais e moradores nesta Freguesia do Icó; neta pela paterna de Luís de Souza Neto, natural da Paraíba e Eulália Maria Maciel natural desta Freguesia, e pela materna neta de Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo, naturais das Alagoas; nasceu a onze de janeiro de 1778, e foi batizada por mim abaixo assinado na Matriz a treze de abril do dito ano, não houve os Santos Óleos, foram padrinhos, o Capitão André Pinheiro, solteiro, e Dona Maria Joana Barbosa, casada; e para constar lancei este assento em que me assinei. Félix José de Morais, Cura e Vigário da Vara do Icó.” Cf. Li3-91.

2.2. **Antônio** nasceu a 10 de março de 1779, e batizado em dia e mês incerto do ano de 1779, na Igreja Matriz do Icó, Ceará.

3º Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

3. **Joaquim Vitoriano de Almeida Braga** nasceu a 06 de abril de 1762, na Fazenda do Faé-de-Baixo, Quixelô. Termo de batismo. "**Joaquim,** filho legítimo de Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo, moradores na Fazenda do Faé de Baixo, (Phahe de baxo) desta Freguesia do Icó; Neto Paterno de Constantino de Almeida Braga e Isabel Vieira de Amorim, moradores na Freguesia da Lagoa do Norte, (sic) e Neto Materno de Matias Curvelo e Dona Antônia Maria de Melo, moradores nesta Freguesia do Icó, todos deste Bispado; nasceu em seis de abril de 1762 e foi batizado a vinte e dois de agosto do mesmo ano, com os Santos Óleos, na Igreja de Santa Ana da Missão da Telha, (Iguatu) de minha licença pelo Padre José Caetano Viegas, foram padrinhos, Cristóvão Gomes de Melo, morador no .?. e Dona Antônia Maria de Melo, moradora na sobredita Fazenda, de que para constar fiz este assento. Domingos Salgado, Cura e Vigário da Vara do Icó." Cf. Li3-388v. **Joaquim Vitoriano de Almeida Braga** viveu com **Teresa Maria de Jesus**.

Filha:

3.1. **Ana Isabel** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 26 de novembro de 1827, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação do Icó, dispensada no parentesco com o seu primo, **Francisco de Almeida Braga**, n. Icó, filho de Gaspar de Almeida Braga e de Rosa Florinda da Trindade. Anotado a margem: Cor: BRANCA. Termo de casamento. "Aos vinte e seis de novembro de 1827, nesta Igreja Matriz do Icó, feitas as

denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino em não resultando impedimento algum em presença do Reverendo Coadjutor Joaquim Veríssimo Batista e das testemunhas Inácio dos Santos e João Antônio de Barros, se receberam solenemente em matrimônio **Francisco de Almeida Braga**, filho legítimo de Gaspar de Almeida Braga e de Rosa Florinda da Trindade, com **Ana Isabel** filha natural de Joaquim Vitoriano de Almeida Braga e de Teresa Maria de Jesus, todos naturais e moradores desta mesma Freguesia do Icó, foram examinados na Doutrina Cristã, confessados sacramentalmente e logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano, foram dispensados no segundo grau de sanguinidade e quarto atingente ao terceiro, e para constar mandei fazer este assento que assinei. O Vigário Domingos da Mota Teixeira.” Cf. Li19-90v. Ver item 7.3. Francisco de Almeida Braga.

4º Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

4. **Maria Joana Barbosa de Melo** nasceu no ano de 1763, na Fazenda do Faé, Ribeira do Quixelô, e foi batizada a 29 de junho do dito ano, na citada Fazenda do Faé. Termo de batismo. “**Maria** filha legítima de Antônio de Almeida Braga, natural da Lagoa do Sul, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição

da Lagoa do Sul, e de sua mulher Dona Mécia Barbosa de Melo, natural da Freguesia de Santa Luzia do Norte, e moradores nesta Freguesia do Icó; Neta Paterna de Constantino de Almeida Braga e de Isabel Vieira de Amorim, ele natural de Braga, e ela (de Lagoa) do Sul; pela parte materna neto de Matias Veloso de Mendonça, já defunto, natural de Sergipe Del Rey, e de Antônia Maria de Melo, de São Miguel das Alagoas e moradores na Freguesia de São Miguel das Alagoas, Bahia, (sic); foi batizada de minha licença com os Santos Óleos pelo Padre João Saraiva da Silva, aos vinte e nove dias do mês de junho de 1763, na Fazenda do Phaeh, (Faé) Ribeira do Quixelô; foram padrinhos Cristóvão Gomes de Melo, casado, e Dona Antônia Maria Vieira de que fiz este assento. O Padre Domingos Salgado, Cura e Vigário da Vara do Icó." Cf. Li3-292. Maria Joana casou-se a 22 de julho de 1776, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação do Icó, com **Manoel Félix Pereira de Burgos**, Capitão nasceu em Olinda, Pernambuco, filho de Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos e de Luíza Teresa de Jesus Cavalcante. Termo de casamento. "Aos vinte e dois dias do mês de julho de 1776, na (Igreja) Matriz do Icó, feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino sem descobrir impedimento algum, em presença do Reverendo Padre Félix José de Morais, de paroquial licença, digo

Pároco nesta Freguesia do Icó, presentes as testemunhas, Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos e Luís de Souza Neto, se casaram solenemente por palavras de presente **Manoel Félix Pereira de Burgos** natural da cidade de Olinda, de onde justificou ser solteiro e filho legítimo de Inácio Francisco Xavier Pereira de Burgos e Luíza Teresa de Jesus, com **Maria Joana Barbosa de Melo** natural desta Freguesia do Icó, filha legítima do Capitão Antônio de Almeida Braga e Dona Mécia Barbosa de Melo, logo receberam as bênçãos, e foram examinados na doutrina Cristã como tudo constou por certidão do mesmo Reverendo Pároco. André da Silva Brandão, Coadjutor do Icó." Cf. Li1-139v.

Filhos: 4.1.-4.3.

4.1. **Quitéria Francisca de Almeida** nasceu a 28 de setembro de 1780. Termo de batismo. "**Quitéria,** filha legítima de Manoel Félix Pereira de Burgos natural de Olinda e de Dona Maria Joana Barbosa natural desta Freguesia e nela moradores, Neta Paterna do Capitão Inácio Francisco Xavier de Burgos natural do Recife e Dona Luíza Teresa de Jesus natural de Mamanguape; Neta Materna de Antônio

de Almeida e Dona Mécia Barbosa naturais das Alagoas; nasceu aos vinte e oito de setembro de 1780 e foi batizada pelo Reverendo Padre João Gomes Correia na (Igreja) Matriz aos três de dezembro do dito ano; foram padrinhos, o Padre Cura Félix José de Moraes e Dona Luíza Teresa de Jesus. E para constar mandou o Reverendo Pároco fazer este assento em que assinou. O Padre Félix José de Morais, Cura e Vigário da Vara do Icó." Cf. Li02-35.

Quitéria Francisca casou-se a 02 de fevereiro de 1830, na Freguesia de N. Senhora da Expectação do Icó, com **Antônio Felipe de Melo**, filho de Quitéria Felipa Néri, solteira. Ref: Branco. Termo de casamento. "Aos dois de fevereiro de 1830, o Reverendo Francisco de Menezes de minha licença em presença das testemunhas Joaquim Gomes (tantum) feitas ás denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino não resultando impedimento algum se receberam solenemente em matrimônio **Antônio Felipe de Melo**, filho natural de Dona Quitéria Felipa Néri, com **Quitéria Francisca de Almeida** filha legítima de Manoel Félix Pereira de Burgos e Dona Maria Joana de Melo, já falecidos, todos naturais e moradores nesta Freguesia; foram dispensados no parentesco que estavam ligados, examinados em doutrina Cristã, confessados sacramentalmente e logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano de que para constar mandei lançar este assento no qual me

assinei. O Padre Joaquim Veríssimo Batista, Pároco Interino.” Cf. Li19-141. Ref. Branca.

4.2. **Francisco de Almeida Braga** casou-se a 07 de junho de 1831, na Capela da Telha, Iguatu, dispensado no parentesco, com **Rosa Florinda da Trindade** nasceu na Freguesia do Icó, filha de Antônio Gomes Barreto e de Escolástica Maria de Melo. Rosa: viúva de Gaspar de Almeida Braga. Termo de casamento. “Aos sete de junho de 1831, na Capela da Telha pelas cinco horas da tarde feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino e resultando em impedimento algum em presença do Reverendo Vicente José Pereira e das testemunhas, Agostinho Francisco de Araújo Barreto e João Antônio Brandão, de minha .?. revalidação deste sacramento se receberam solenemente em matrimônio **Francisco de Almeida Braga** filho legítimo de José Félix (sic) {Manoel Félix} e Dona Maria Joana Barbosa de Melo, ambos falecidos, com **Rosa Florinda da Trindade** filha legítima de Antônio Gomes Barreto e de Escolástica Maria todos naturais e moradores nesta Freguesia do Icó; foram dispensados no segundo grau atingente ao primeiro de afinidade direita, e no primeiro de consanguinidade e espiritual de segunda espécie; examinados em doutrina Cristã, confessados sacramentalmente logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano, para constar mandei lançar o assento no qual me assinei. O Pároco Interino Joaquim José Coelho.” Cf. Li19-166.

4.3. **José de Almeida Braga** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 03 de agosto de 1818, dispensado no parentesco, com **Ana Clara de Almeida**, n. na Freguesia do Icó, filha de Gaspar de Almeida Braga e de Rosa Florinda da Trindade. Termo de casamento. "Aos três dias do mês de agosto de 1818, feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino. E não resultando impedimento algum em presença do Reverendo Manoel Antônio de Pinho de minha licença, em presença das testemunhas, Manoel Gomes Cabral e Adriano de Carvalho Figueira se receberam solenemente em matrimônio na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso (do Quixelô) pelas quatro horas da tarde **José de Almeida Braga** filho legítimo de Manoel Félix Pereira, já falecido, e Dona Maria Joana de Melo com Dona **Ana Clara de Almeida** filha legítima de Gaspar de Almeida Braga e Dona Rosa Florinda da Trindade naturais e moradores nesta Freguesia de Nossa Senhora da Expectação do Icó, dispensados no segundo grau de sanguinidade e foram examinados na Doutrina Cristã confessados sacramentalmente, e logo receberam as bênçãos conforme o Ritual Romano, e para constar mandei lançar o assento e me assinei. O Vigário, Domingos da Mota Teixeira." Cf. Li27-518. **Ana Clara de Almeida** viúva casou-se a 20 de março de 1829, na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso do Quixelô, com João Antônio Brandão nasceu no ano de 1798, em Monte Campolide, Lisboa, Portugal, filho de Antônio José

Brandão e de Ana Joaquina dos Santos. Termo de casamento. "Aos vinte de março de 1829, feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino e não resultando impedimento algum na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso (do Quixelô) filial desta Matriz do Icó, em presença do reverendo Manoel Antônio de Pinho e das testemunhas Francisco de Almeida Braga e Francisco Sales de Almeida, de minha licença se receberam em matrimônio **João Antônio Brandão** com a idade de trinta e um anos, filho legítimo de Antônio José Brandão e de Ana Joaquina dos Santos, ambos falecidos, com **Ana Clara de Almeida** viúva por falecimento de José de Almeida Braga, sepultado na mesma Capela do Senhor Bom Jesus; o nubente natural do Monte Campolide, Patriarcado de Lisboa, e a nubente natural desta do Icó e nela ambos moradores; foram examinados em Doutrina Cristã, confessados sacramentalmente e logo receberam as bênçãos e para constar mandei lançar este assento que assinei. Joaquim Veríssimo Batista, Pró Pároco." Cf. Li19-113v.

5° Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

5. **José** nasceu a 05 de fevereiro de 1766, e batizado a 11 de julho do mesmo ano, na Fazenda do Faé, Quixelô, então Freguesia do Icó. Termo de batismo. "**José** filho legítimo do Tenente Antônio de Almeida Braga natural das Alagoas, Freguesia de Santa Maria e de sua mulher Dona Mécia Barbosa natural da Freguesia do ò, Santa Luzia, Alagoas, neto paterno de Constantino de Almeida Braga, natural do Arcebispado de Braga e de sua mulher Isabel Vieira de Amorim da mesma Freguesia, e pela materna neto de Matias Curvelo, natural de Sergipe Del Rey e de sua mulher Antônia Maria de Melo natural de São Miguel das Alagoas; nasceu a cinco de fevereiro de 1766, e foi batizado com os Santos Óleos, na Fazenda do Faé, em desobriga, de minha licença pelo Padre João Saraiva da Silva aos vinte e dois de julho do dito ano: foram padrinhos, Estevão Gomes, casado, morador nesta Freguesia de que fiz este assento. Domingos Salgado, Cura e Vigário da Vara do Icó." Cf. Li7-23v.

6º Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

6. **Manoel** nasceu a 25 de dezembro de 1767, batizado a 04 de julho de 1768, na Fazenda do Faé, Freguesia do Icó, em desobriga, pelo Padre João Saraiva da Silva. Padrinhos, Manoel de Melo, morador na Freguesia do Senhor do Bonfim da Bahia. Cf. Li7-131v.

7° Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

7. **Gaspar de Almeida Braga** nasceu a 27 de abril de 1769, na Freguesia do Icó, batizado a 10 de julho do mesmo ano, na Fazenda da Conceição, em desobriga. Termo de batismo. "**Gaspar** filho legítimo de Antônio de Almeida Braga natural da Freguesia do Norte, e Dona Mécia de Brito, digo, Barbosa natural da Freguesia do Norte; neto paterno de Constantino de Almeida Braga, natural do Arcebispado de Braga e de Isabel Vieira de Amorim natural das Alagoas; pela materna de Matias Curvelo natural de Sergipe Del Rey e de Dona Antônia Maria de Melo natural das Alagoas; nasceu aos vinte e sete de abril e foi batizado a dez de julho de 1769, pelo Padre João Saraiva da Silva, em desobriga na Fazenda do Faé e recebeu os Santos Óleos; foram padrinhos, o Capitão Sebastião José Salrey (?) morador em Pernambuco; e para constar mandou o Padre Coadjutor fazer este assento em trinta de setembro do mesmo ano. Domingos Salgado, Cura e Vigário da Vara do Icó." Cf. Li7-169.

Gaspar casou-se a 23 de janeiro de 1800, na Capela dos Patos, com **Rosa Florinda da Trindade** nasceu na Freguesia do Icó, batizada a 27 de setembro de 1773, na Barra do Sitiá. Padrinhos, o Capitão José Pimenta de Aguiar, tantum. **Rosa Florinda** da Trindade filha de Antônio Gomes Barreto e de Escolástica Maria de Melo. Neta paterna de Manoel Gomes Barreto, batizado a vinte dias do mês de agosto de 1702, em Coimbra, Portugal e de Maria Pessoa da Silva, natural da Vila

de Penedo, Alagoas. Neta materna do Capitão Felisberto Correia de Melo, n. na Ilha Itamaracá, Pernambuco, e de Antônia Maria de Melo, n. na Freguesia de Ipojuca, Pernambuco. **Rosa Florinda** casou-se (2) com Francisco de Almeida Braga, filho de Manoel Félix Pereira de Burgos e de Maria Joana Barbosa de Melo. Termo do primeiro casamento. "Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 1800, na Capela dos Patos, filial desta Matriz do Icó, feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino sem descobrir impedimento algum canônico em presença do Padre David Martins Gomes Delgado, e das testemunhas o Alferes Antônio Prudente e José Gomes de Melo, de minha licença, se casaram solenemente por palavras de presente **Gaspar de Almeida Braga** filho legítimo de Antônio de Almeida Braga e sua mulher Dona Mécia Barbosa de Melo, já defuntos, com **Rosa Florinda da Trindade** filha legítima do Capitão Antônio Gomes Barreto e sua mulher Dona escolástica Maria de Melo, naturais e moradores ambos os contraentes nesta Freguesia do Icó, logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano e foram examinados na Doutrina Cristã, e para constar mandei lançar este assento em que me assinei. O Cura José e Almeida Machado." Cf. Li2-128v. Ver segundo casamento de **Rosa** Florinda da Trindade no item 4.2. Francisco de Almeida Braga.

Filhos por Gaspar de Almeida Braga e Rosa Florinda da Trindade. 7.1.-7.6.

7.1. José Gomes de Almeida Braga

7.2. Joaquim Vitoriano de Almeida Braga, Sob°

7.3. Francisco de Almeida Braga

7.4. Maria Vicência

7.5. Antônio Gomes Barreto Neto

7.6. Ana Clara de Almeida

7.1. **José Gomes de Almeida Braga** nasceu no ano de 1807, na Fazenda do Faé, Freguesia do Icó. Casou-se a 17 de setembro de 1826, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação do Icó, com **Francisca de Sá**, n. Icó, filha de Inácio Fernandes da Silva Júnior e de Bibiana Rodrigues. Termo de casamento.

"Aos dezessete de setembro de 1826, feitas as diligências de costume sem resultar impedimento algum pelas sete horas do dia nesta Matriz do Icó em presença do Reverendo José Pinto Bandeira e das testemunhas, Raimundo Correia e Joaquim Vitoriano de licença minha se receberam em matrimônio **José Gomes de Almeida** com a idade de dezenove anos, filho legítimo de Gaspar de Almeida, já falecido e de Rosa Florinda, com Francisca de Sá, com a idade de dezessete anos, filha legítima de Inácio Fernandes da Silva (Júnior) e de Bibiana Rodrigues, os nubentes naturais e moradores nesta de Nossa Senhora da Expectação do Icó. Foram confessados sacramentalmente e receberam as bênçãos na forma do Ritual Romano e para constar mandei

fazer este assento que assinei. O Vigário Domingos da Mota Teixeira.” Cf. Li19-76v.

7.2. **Joaquim Vitoriano de Almeida Braga** Sob° nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 02 de maio de 1825, na Igreja Matriz do Icó, com **Maria Sinasa de Jesus** nasceu na Freguesia de N. Senhora da Penha, Crato, filha de José Antônio de Oliveira e de Simplícia Ana Ferreira. Termo de casamento. "Aos dois de maio de 1825, feitas as diligências de costume sem resultar impedimento, pelas nove horas do dia nesta Matriz de Nossa Senhora da Expectação do Icó, em minha presença e das testemunhas o Capitão José Ferreira da Conceição e Antônio David, pessoas por mim reconhecidas se receberam em matrimônio **Joaquim Vitoriano de Almeida** natural desta mesma Freguesia, filho legítimo de Gaspar de Almeida e de Rosa Florinda da Trindade com **Maria Sinasa de Jesus** natural da Freguesia de Nossa Senhora da Penha da Vila do Crato, filha de José Antônio de Oliveira e de Simplícia Ana Ferreira. Foram examinados e aprovados na doutrina Cristã, confessados, receberam as bênçãos na forma do Ritual Romano e para constar mandei fazer este assento e assinei. Vicente José Pereira. Páraco Interino." Cf. Li19-69.

7.3. **Francisco de Almeida Braga** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 26 de novembro de 1827, na Igreja Matriz do Icó, dispensado no 2° Grau de

consanguinidade, com **Ana Isabel**, n. Icó, filha de Joaquim Vitoriano de Almeida Braga e de Teresa Maria de Jesus. Anotado a margem: Cor: BRANCO. Ver casamento no item 3.1. **Ana Isabel**.

7.4. **Maria Vicência** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 28 de junho de 1827, na Igreja Matriz do Icó, dispensada no parentesco, com **Rafael Arcângelo de Deus**, filho de Manoel Gomes e de Mícia Joaquina de Melo. Ref: Branco. Termo de casamento. "Aos vinte e oito de junho de 1827 nesta Igreja Matriz do Icó feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino não resultando impedimento algum em presença do reverendo Manoel Antônio de Pinho e as testemunhas João Antônio Brandão e Francisco de Almeida Braga de minha licença se receberam solenemente em matrimônio na Capela do Senhor Bom Jesus (Quixelô) **Rafael Arcângelo de Deus,** filho legítimo de Manoel Gomes e de Mícia Joaquina de Melo com **Maria Vicência** filha legítima de Gaspar de Almeida Braga, já falecido, e Rosa Florinda, foram dispensados em terceiro grau de sanguinidade atingente de linha transversal, foram examinados em Doutrina Cristã e confessados sacramentalmente e logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano, e para constar mandei fazer este assento em que me assinei. O Vigário Domingos da Mota Teixeira." Cf. Li19-92.

7.5. **Antônio Gomes Barreto Neto** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 17 de fevereiro de 1832, na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso, Quixelô, dispensado no parentesco, com **Francisca Quitéria**, filha de Antônio de Almeida e de Maria Teresa. Termo de casamento. "Aos dezessete de

fevereiro de 1831, depois de feitas as denunciações e não havendo impedimento algum na Capela do Bom Jesus Piedoso (Quixelô) em presença do Reverendo Manoel Antônio de Pinho, e das testemunhas João Antônio Brandão e Rafael Arcângelo de minha licença se receberam por matrimônio **Antônio Gomes Barreto** filho legítimo de Gaspar de Almeida e Rosa Florinda com **Francisca Quitéria**, filha de Antônio de Almeida e de Maria Teresa, naturais e moradores nesta Freguesia, dispensados no quarto grau atingente ao terceiro e foram examinados em Doutrina Cristã e logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano, e para constar fiz este assento em que assinei. Joaquim José Coelho. Pároco Coadjutor.” Li19-173v.

7.6. **Ana Clara de Almeida** n. freguesia do Icó, casou-se a 03.08.1818, dispensada no 2° grau de consanguinidade com **José de Almeida Braga**, n. freguesia do Icó, filho de Manoel Félix Pereira de Burgos e de Maria Joana Barbosa de Melo. Ver os casamentos de Ana Clara de Almeida no item 4.3. José de Almeida Braga.

8° Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

8. **Isabel Maria de Almeida** nasceu no ano de 1770, na Freguesia do Icó, e batizada a 08 de setembro de 1770, na Fazenda do Faé. Padrinhos, Cristóvão Gomes de Melo e Maria de Jesus.

9° Filho por Mécia Barbosa de Melo e Antônio de Almeida Braga.

9. **Francisca** nasceu a 11 de janeiro de 1772, e batizada a 12 de julho do mesmo ano, na Capela da Telha, Iguatu, pelo Padre Antônio Lopes. Termo de batismo.

➫ “Aos doze de julho de 1772, na Capela da Telha, (Iguatu) batizou e pós os Santos Óleos, o Padre Antônio Lopes a Francisca nascida aos onze de janeiro do dito ano, filha legítima de Antônio de Almeida Braga, natural das Alagoas e de Dona Mécia Barbosa de Melo da mesma Freguesia; ignoram os avós paternos e maternos: foram padrinhos João Batista Coelho da Costa, casado, e Josefa Gomes Ferreira, solteira, e para constar fez este assento o Padre Antônio Francisco, em que assinou o Reverendo Cura. Félix José de Morais. Cura e Vigário da Vara do Icó.” Cf. Li04-95.

Filho natural do pai Antônio de Almeida Braga com uma mulher desconhecida, provável ser da família Ferreira da Silva.

10. **Antônio Mateus de Almeida Braga** nasceu no ano de 1746, na Freguesia de Nossa Senhora do Carmo dos Inhamuns, (São Mateus), Jucás, e batizado a 15 de junho de 1746, por padrinhos, Cosme Ferreira da Silva e sua mulher Isabel Ferreira da Silva, fundadores de São Mateus. Termo de batismo. ➫ “Em quinze de junho de 1746, de licença minha batizou o Padre Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus, na Capela de São Mateus, a **Antônio**, exposto em casa do Capitão Cosme Ferreira; foram padrinhos o dito Capitão e sua mulher Isabel Ferreira de que fiz assento. João Saraiva de Araújo, Cura do

Icó.” Cf. Li2-48. Antônio **Mateus**: filho natural de Antônio de Almeida Braga, quando este ainda era solteiro, com uma moça da família de Cosme Ferreira da Silva onde foi exposto e criado como filho. Frequentava a Fazenda do Faé, onde foi padrinho. A 22 de maio de 1759 é testemunha e assina só Antônio Mateus, Antônio do pai e Mateus do lugar onde vive. Depois adotou o Antônio Mateus da Silva Braga e por fim o Antônio Mateus de Almeida Braga. Conviveu pacificamente com a família do pai biológico, inclusive com a esposa deste Mécia Barbosa de Melo, bem ao estilo da época. O sempre seguro Mons. Francisco de Assis Couto, Origem de São Mateus, Ed. Emp. Gráfica, Crato, 1965, p.13, informa de modo equivocado a data do batismo de Antônio Mateus - 15.07.1746 quando é 15.06.1746.

O Alferes Antônio Mateus casou-se a 08 de agosto de 1763, na Capela de N. Senhora da Glória, Freguesia de N. Senhora do Carmo, Inhamuns, Jucás, com **Simoa Lopes de Souza** nasceu em Santo Antão da Mata, Pernambuco, filha de João Lopes de Souza e de Ana Maria Lopes.

Termo de casamento. “Aos oito dias do mês de agosto de 1763, pelas dez horas da manhã, nesta Capela de Nossa Senhora da Glória (que serve de Matriz da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo dos Inhamuns), feitas as denunciações na forma do Sagrado Concílio Tridentino, nesta Freguesia de Nossa Senhora do Carmo dos Inhamuns (Jucás) onde o nubente é natural e ambos moradores, sem descobrir impedimento algum e ter o contraente justificado ser solteiro como consta do mandado de casamento e certidão de banhos, que rudo em meu poder fica, em presença de mim Cura Sebastião da Costa Machado, e sendo presentes por testemunhas o Reverendo Francisco Gomes Correia e o Capitão Francisco Ferreira da Mota, e outras muitas pessoas todas conhecidas se casaram solenemente em face da Igreja por

palavras de presente **Antônio Mateus da Silva Braga**, filho legítimo, digo filho exposto em casa do Capitão Cosme Ferreira da Silva, natural e moradores desta Freguesia, com **Simoa Lopes** natural de Santo Antão, filha legítima de João Lopes e de Ana Maria Lopes, naturais de Santo Antão, ignora os avós e logo lhes dei as bênçãos conforme os ritos e cerimônias da Santa Madre Igreja de que eu Cura Sebastião da Costa Machado, fiz este assento e me assinei com as testemunhas. Sebastião da Costa Machado, Cura dos Inhamuns." Cf. LSM1-65.

Filha:

10.1. **Ana Maria de Almeida**, n. na Freguesia de N. Senhora do Carmo dos Inhamuns. Casou-se a 14 de setembro de 1780, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação do Icó, com **José de Moura Nogueira Júnior**, n. Recife, Pernambuco, filho de José de Moura Nogueira e de Ana Xavier de Jesus. Ana Maria de Almeida casou-se de menor idade. Observar que as testemunhas são os maridos de suas meias-tias, Luís de Souza Neto Júnior e Manoel Félix Pereira de Burgos. Termo de casamento. " Aos quatorze dias do mês de setembro de 1780, pelas onze horas do dia feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino sem descobrir impedimento algum em presença do Reverendo Joaquim Gomes Correia com paroquial licença achando-se presentes as testemunhas o Capitão Manoel Félix

Pereira de Burgos e o Capitão Luís de Souza Neto casaram-se solenemente por palavras de presente **José de Moura Nogueira** natural da Vila de Santo Antônio do Recife e donde demonstrou desimpedido filho legítimo de José de Moura Nogueira e Ana Xavier de Jesus, com **Ana Maria de Almeida** natural da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo dos Inhamuns (Jucás) filha legítima do Alferes Antônio Mateus da Silva Braga e Simoa Lopes de Souza a nubente justificou ser de menoridade e logo receberam as bênçãos na forma do Ritual Romano e foram examinados na doutrina Cristã. E para constar como certidão do seu recebimento serviu com ditas testemunhas ao pé delas assinados mandou o Reverendo Pároco fazer este assento que se assinou. André da Silva Brandão, Coadjutor do Icó." Cf. Li5-108.

Filhos: 10.1.1.-10.1.2.

10.1.1. **Eufrásio Lopes de Souza** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 15 de outubro de 1802, na Freguesia do Icó, com **Eufrásia Maria de Jesus**, n. freguesia do Icó, filha de Manoel Paes de Oliveira e de Francisca Maria de Jesus. Termo de casamento. "Aos quinze dias do mês de outubro de 1802, pelas onze horas do dia, na Capela do Senhor Bom Jesus Piedoso (do Quixelô) de minha

licença foram recebidos em matrimônio solenemente depois de feitas as denunciações que dispõem o Sagrado Concílio Tridentino perante o Reverendo Manoel Antônio de Pinho e das testemunhas Manoel do Nascimento Coelho e Francisco Muniz, casados e moradores nesta Ribeira, **Eufrásio Lopes de Souza** filho legítimo de José de Moura Nogueira e Ana Maria de Almeida, natural e morador nesta Freguesia, com **Eufrásia Maria de Jesus**, filha legítima de Manoel Paes de Oliveira (Payo) e Francisca Maria de Jesus, natural da Freguesia de São Mateus (Jucás) e moradora nesta: foram examinados em doutrina Cristã, confessados e comungados e logo receberam as bênçãos na forma do Rito Romano, e para constar mandei fazer este assento em que me assinei. Manoel Antônio de Pinho." Cf. Li27-45.

10.1.2. **Antônio de Almeida Braga Neto** nasceu na Freguesia do Icó. Casou-se a 14 de setembro de 1826, na Igreja Matriz de N. Senhora da Expectação do Icó, com **Ludovina Maria da Conceição** nasceu na Freguesia do Icó, filha de Antônio Ferreira da Silva e de Joana Batista Gomes. Ludovina, mãe de doze filhos, moradora no Riacho do Faié, Faé. Testemunhas na cerimônia religiosa de casamento, Manoel de Melo e Antônio Pereira de Melo, sendo oficiante o Padre Carlos da Silva. O Professor Zaqueu de Almeida Braga, indica o ano ano de 1820, para o casamento o que é engano. Genealogia dos Ferreiras de Souza, Zaqueu de Almeida Braga, Ed. Henriqueta Galeno , Fortaleza, 1985, p. 19. Cf. Li19-77.

Filho:

10.1.2.1. **Inácio de Almeida Braga** nasceu a 05 de fevereiro de 1842. Casou-se a 1º de novembro de 1868, com **Claudiana Maria dos Anjos** nasceu a 1º de outubro de

1850, filha de Prudente Pereira de Barros e de Maria Silvana do Espírito Santo. Claudiana mãe de onze filhos faleceu a 24 de junho de 1933. Inácio faleceu em 16 de janeiro de 1918, Iguatu, Ceará.

Filho:

10.1.2.1.1. **Antônio Bruno de Almeida Braga** nasceu a 06 de outubro de 1870, Acopiara, Ceará. Casou-se com **Maria José Rosas Braga** nasceu a 13 de maio de 1885, em Redenção, Ceará, filha do português José Machado Rosas e de Henriqueta Bonfim Rosas. Maria José faleceu a 19 de outubro de 1971, em Fortaleza e Antônio faleceu em 27 de outubro de 1953, Fortaleza, Ceará.

Filho:

10.1.2.1.1.1. **Raimundo Renato de Almeida Braga** nasceu a 20 de dezembro de 1905, em Cruzeiro do Sul, Acre. Engenheiro Agrônomo, homem de grande expressão intelectual e política, professor de Zootecnia na Escola de Agronomia da U.F.C. Casou-se a 31 de maio de 1930, em Fortaleza, com **Mirian da Justa de Almeida Braga** nasceu a 21 de setembro de 1905, filha de Otávio Gonçalves da Justa e de Luíza da Silva Justa. O Professor Renato faleceu em 13 de junho de 1968, Fortaleza, Ceará. Dona Mirian, mãe de seis filhos, faleceu a 31 de outubro de 1980, em Fortaleza. Ver a sua ilustre descendência no trabalho: Genealogia dos Ferreiras de Souza, Zaqueu de Almeida Braga, 1985, Fortaleza, Ed. Henriqueta Galeno, 268 p.

Ver descendência em Francisco Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses 7, Ipueiras dos Targinos, Ed. Artes Digitais, Fortaleza, 2006. p. 345. Cf. Zaqueu de Almeida Braga. Genealogia dos Ferreiras de Souza. Ed. Henriqueta Galeno, Fortaleza. 1985. p. 19. 268, p. Livros eclesiais da Freguesia do Icó. Li1 = Livro nº um, mais número da folha. Li1-56,139v,162 - Li2-128v Li3-91,100,182,187,187v,206,208v,224v,225,246,292,319v,353v,388 Li5-26v,59 - Li7-23v,131v,169 Li4-58v Li2-48,95,62v - Li3-122,122v - Li5-108 LSM1-24,65 Li5-108 - Li19-77 Li5-108 - Li19-76v,77 Li19-77 Genealogia dos Ferreiras de Souza, Zaqueu de Almeida Braga, Ed. Henriqueta Galeno , Fortaleza, 1985, p.19 Li2-60,60v,67v,84,128,132v,145, 145v - Li3-224v - Li5-59 Li15-59 Li3-206 Li1-162 - Li3-91 Li2-62v,84,95,180 - Li19-90v Li19-90v Li3-292 Li1-139v - Li5-98v,105v,108 - Li15-267v - Li19-141 Li19-141 Li2-128v,145v,152,203 - Li19-69,76v,90v,92,166,173v Li7-237 Li19-76v Li19-69 Li19-90v Li19-92 Li19-173v

Francisco Augusto de Araújo Lima genealogia@familiascearenses.com.br faal.ww@gmail.com

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886